

Deterioração de sementes de *Myrcianthes pungens* submetidas à secagem e em diferentes condições ambientais

Marina Crestana Guardia⁽¹⁾, Lilian Maria Asperti⁽¹⁾ & Claudio José Barbedo⁽¹⁾

(1) Instituto de Botânica, São Paulo, SP, Brasil. E-mail para contato:
mcguardia@ibot.sp.gov.br

Myrcianthes pungens (Myrtaceae) ocorre em cerrado e mata atlântica, tem frutos muito apreciados pela fauna nativa, mas sementes de difícil conservação. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica das sementes recém colhidas, com teor de água (TA) de 50% (RC50), TAs de 43% (TA43) e 30% (TA30). Sementes de cada TA foram mantidas por 15, 30 e 66 dias de armazenamento (DA) sob 25 e 10°C, na luz e no escuro, em sacos plásticos. Os testes de germinação foram realizados em rolos de papel filtro, com 4 repetições de 15 sementes, sob 25°C em luz branca contínua, obtendo-se porcentagem de germinação (G), índice de velocidade de germinação (IVG), tempo médio de germinação (TMG) e variância do tempo médio (VTM), e porcentagem de plântulas normais (PN). Foram medidos o consumo de O₂ e a liberação de CO₂. A análise de variância e o teste de Tukey (5%) mostraram que RC50 e TA43 apresentaram maiores valores de G (98-100%), sendo que RC50 os manteve até 66 DA sob 10°C. A secagem até TA30 reduziu G para 20%. As sementes RC50 sob 25°C germinaram no armazenamento aos 66 DA. Os resultados de TMG, VTM e PN confirmaram a deterioração mais rápida de TA30, seguida de TA43, sugerindo que as sementes de *M. pungens* são sensíveis à dessecação. O IVG demonstrou que as sementes RC50 já apresentavam sinais de deterioração aos 15 DA, sendo que o armazenamento sob 10°C sempre resultou em IVG mais baixo que à 25°C. Isto pode estar relacionado tanto a uma menor taxa de respiração quanto à redução de outros processos oxidativos, como demonstraram os dados de O₂ e CO₂. Não foram observadas diferenças entre armazenamento na luz e no escuro. Os resultados permitiram concluir que essas sementes têm comportamento recalcitrante e devem ser armazenadas em baixa temperatura.

Palavras-chave: armazenamento, respiração, sementes recalcitrantes, tolerância à dessecação.

Órgão financiador: CNPq